

PROJETO DE VIDA: ESTRATÉGIA DE AMBIENTAÇÃO NO CURSO DE ENGENHARIA AMBIENTAL E SANITÁRIA DO CAMPUS DA UFC EM CRATEÚS

Encontro de Bolsistas do Programa de Acolhimento e Incentivo a Permanência

Ana Clara Rosendo de Sousa , GILVANY GOMESTIFANNY DE SOUSA SOUTO CARMINA MARIA GOMES DE ARAÚJO, Luana Viana Costa e Silva

O primeiro ano universitário é um período de mudanças e desafios. Adaptar-se a um novo estilo de vida e a outro ritmo de estudos pode não ser uma tarefa fácil. A graduação requer muita dedicação por parte dos estudantes, sobretudo, atualmente, em aulas remotas. Esse trabalho teve como objetivo analisar o impacto do projeto PAIP Projeto de Vida na identificação e mitigação dos desafios dos ingressantes de Engenharia Ambiental e Sanitária, do campus de Crateús da Universidade Federal do Ceará (UFC), oriundos desta mudança de rotina. Para isso, no início do semestre acadêmico 2021.1, foi aplicado um questionário individual com cada um da turma, no qual continham perguntas pessoais, com a finalidade de se obter informações sobre a realidade em que cada um se encontrava antes e após o ingresso na instituição. Em seguida, foi elaborado um plano de encontros quinzenais com atividades voltadas para a ambientação dos alunos no curso e com a própria turma, a saber: trote virtual e recepção; rodas de conversa temáticas com a psicóloga do campus; oficina sobre procrastinação; encontro para troca de experiências com veteranos/as; orientações e aconselhamentos individuais por meio de aplicativo de mensagem instantânea. Os docentes das disciplinas da turma, constantemente, foram consultados para a coleta de dados sobre rendimento acadêmico e percepções quanto à motivação e participação da turma. Por fim, foi estimulada a elaboração guiada do Projeto de Vida por cada participante. Devido à pandemia do Sar-CoV-2, todas as atividades foram realizadas remotamente, por meio da plataforma Google Meet. Desde 2018, o Projeto de Vida vem impactando positivamente a vida dos ingressantes do curso, um dos indicadores é o índice de desistências formais. No primeiro ano letivo dos ingressantes, em 2017, antes do projeto, foram documentadas 21 (46,6%) desistências. Com o projeto, em 2018, 2019 e 2020, foram 16 (37%), 11 (28%) e 4 (8,3%) respectivamente. Em 2021 foram registradas 48 matrículas novas no curso, das quais três delas foram reingressos. Esses três ingressantes não foram considerados, resumindo a amostra para 45 pessoas. Dessas, 15 participaram ativamente do projeto (34%), índice baixo se comparado ao de 2020 que foi de 54%, ao de 2019, 61,7%, e ao de 2018, 77,5%. Até o presente momento, da turma de 2021, houveram oito desistências formais e quatro abandonos, totalizando 12 desistências, formais e informais. Apenas um desses chegou a participar do projeto, ou seja, houve a permanência de 94% dos alunos que participavam ativamente. Os resultados parciais sinalizam que o Projeto de Vida, em 2021, teve maior dificuldade em motivar os calouros, mas, mesmo em um ano atípico, continua tendo impacto positivo na identificação das principais dificuldades encontradas pelos calouros, auxiliando-os na ambientação universitária e a traçarem metas, colaborando com a permanência no curso.